



Produção de alimentos orgânicos em Encantado, RS: da Transição Agroecológica a Construção de uma Organização de Controle Social
Organic food production in Encantado, RS: from the agroecological transition to the construction of a social organization

GONÇALVES, Eduardo Mariotti.¹; TURATTI, Tatiane²; KRONBAUER, Elenice Andréa³; ZANETTI, Cândida⁴; BIONDO, Elaine⁵

¹Engenheiro Agrônomo da EMATER RS, município de Encantado/RS, emgoncalves@emater.tche.br;

²Nutricionista da EMATER RS, município de Encantado/RS, tturatti@emater.tche.br; ³Cientista de Alimentos, acadêmica da Especialização em Agroecologia e Produção Orgânica, Uergs Santa Cruz do Sul, elenicekronbauer1@gmail.com; ⁴Bolsista de Extensão do NEA VT, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), candida.acesso@hotmail.com; ⁵Professora Orientadora, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), elaine-biondo@uergs.edu.br

Eixo temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: A procura por alimentos seguros e sem agrotóxicos tem gerado oportunidades para a agricultura familiar, ao promover a sustentabilidade e implementar práticas de base agroecológica na produção de alimentos. No Vale do Taquari, RS, a produção orgânica vem se tornando uma opção que fortalece a agricultura familiar e a valorização dos produtos locais. A presente experiência busca sistematizar o processo de construção coletiva na transição agroecológica e formação da Organização de Controle Social Encantos da Terra, a qual envolveu agricultores familiares, agentes de extensão rural, universidade e consumidores no município de Encantado, RS. Os resultados permitiram observar que o grupo de produtores empenha-se na regularização da produção orgânica, utilizando e aplicando o plano de manejo orgânico, através de troca de experiências, buscando tecnologias alternativas para a transição agroecológica, fortalecendo o diálogo entre todos os membros do grupo.

Palavras-Chave: alimentos; sustentabilidade; extensão rural; Agroecologia.

Keywords: foods; sustainability; rural extension; Agroecology.

Abstract: The demand for safe and pesticide-free foods has created opportunities for family farming by promoting sustainability and implementing agro-ecological practices in food production. In the Taquari Valley, organic production has become an option that strengthens family farming and the enhancement of local produce. The present experience seeks to systematize the process of collective construction in the agroecological transition and formation of the Encantos da Terra Social Control Organization, which involved family farmers, rural extension agents, universities and consumers in the municipality of Encantado, RS. The results allowed to observe that the group of producers strives to regularize the organic production, using and applying the organic management plan, through the exchange of experiences, searching alternative technologies for the agroecological transition, strengthening the dialogue among all the members of the group.

Contexto

As Organizações de Controle Social (OCS) são associações de agricultores familiares, apoiadores e consumidores que buscam através da auto-organização, a regularização da produção para venda direta de alimentos orgânicos. É um



mecanismo que prioriza a venda em cadeias curtas, aproximando os elos entre produtores e consumidores, contribuindo para a soberania e segurança alimentar, bem como com o desenvolvimento territorial endógeno, em diversos territórios rurais do Rio Grande do Sul.

No Brasil, avanços na legislação sobre produção de alimentos orgânicos e sua comercialização iniciaram com o Decreto Federal nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007, que regulamenta a Lei nº 10.831 de 23 de dezembro de 2003. Este decreto regulamenta a produção e comercialização destes produtos de três formas, por auditoria e certificação participativa, com o uso do selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SisOrg), e a outra através de OCS por agricultores familiares para a venda direta, sem o uso do selo (BRASIL 2003; 2007).

As OCS tornaram-se importantes tanto para agricultores familiares como para consumidores, aproximando produtores com produtores, e com consumidores, através da venda em feiras locais, nas residências, com cestas de alimentos, nas unidades de produção, além do acesso aos mercados institucionais como Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Segundo Becker; Andersson; Medeiros (2013), com a intenção de ter reconhecidos mercados institucionais e/ou vender diretamente ao consumidor, com certificados de comprovação da qualidade, muitos agricultores familiares produtores de orgânicos, iniciaram o processo de busca por mecanismos de conformidade, sendo as OCS mais rápidas de serem constituídas em termos documentais.

Este estudo apresenta as iniciativas e experiências de cinco unidades de produção familiar, integrantes de uma OCS, em Encantado, no Vale do Taquari, que apoiados por agentes de extensão rural da Emater/RS, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) e de consumidores, obtiveram a regularização orgânica da sua produção, oriunda de sistemas de base agroecológica, bem como a possibilidade de venda em feiras orgânicas, oferecendo alimentos a preços justos com identificação de qualidade e conformidade com a produção orgânica. Assim, este trabalho relata a experiência de constituição da OCS Encantos da Terra, da certificação da qualidade de seus produtos e da importância das cadeias curtas para a comercialização da produção local.

Descrição da Experiência

A experiência iniciou em janeiro de 2017, com participação efetiva de cinco agricultores familiares, bem como dois técnicos da EMATER/ASCAR/RS e da Uergs, juntamente com dois representantes de consumidores (Figura 1a).

Uma das primeiras atividades desenvolvidas, foi uma reunião, aberta a comunidade e aos agricultores familiares, na prefeitura de Encantado, em que foi apresentado a Lei Municipal 22/2015, a qual motivou os agricultores a se organizarem para obter o certificado de produtores orgânicos, através da Organização de controle social, pois prioriza a aquisição de alimentos orgânicos diretamente da agricultura familiar local,



sejam cadastrados, certificados ou em processo de conversão orgânica, bem como um valor adicional entre 15 e 30% a mais em relação a produto de sistema convencional (ENCANTADO, 2015). Nesta reunião, também foi apresentado, através de palestras, os principais formas de manejo e estratégias para a transição agroecológica e a produção orgânica. A política pública aprovada e implementada pela prefeitura de Encantado, foi primordial para o estímulo a produção orgânica.

Foi estabelecido com os agricultores interessados um cronograma de reuniões para iniciar o entendimento da legalidade da OCS. A partir das articulações com Emater de Encantado, um grupo constituído de cinco agricultores foi estabelecido, e a partir disto, iniciou-se as etapas do processo de cadastramento junto ao Mapa. Foram realizadas visita técnica a propriedades orgânicas da OCS Defensores da Natureza de Arroio do Meio, para observação de aspectos sobre a transição agroecológica; reuniões mensais, a fim de amadurecer o entendimento sobre a transição agroecológica e práticas de produção orgânica. O grupo é composto por agricultores, consumidores, técnicos (Figura 1a). Ao final de julho iniciou-se as visitas as propriedades, a fim de analisar os pontos relevantes para o início do processo de transição, com base no plano de manejo do caderno de manejo orgânico (Figura 1b).

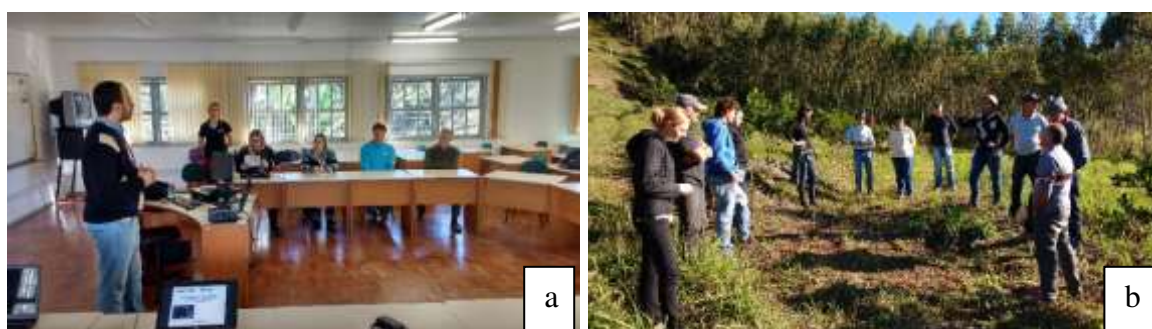


Figura 1. Grupo de Agricultores OCS Encantos das Terra, Encantado/RS: a) reuniões iniciais; b) visitas as propriedades para discussão das práticas a serem desenvolvidas.

Durante as visitas nas propriedades (Figura 1 b), realizadas mensalmente, foram compartilhadas orientações e técnicas agroecológicas para manejo de acordo com as características de cada propriedade, preenchimento do Caderno de Manejo Orgânico (BRASIL, 2003) e a realização de discussões sobre todos os procedimentos para vinculação junto ao cadastro de produtores orgânicos do MAPA.

Durante o processo desenvolvido, foram escolhidos dentre os agricultores, o coordenador do grupo e o secretário, a fim de que as demais atividades fossem sendo desenvolvidas pelos agricultores.

Resultados



Os agricultores familiares envolvidos nesta experiência foram motivados pelo desejo de produzir alimentos sem agrotóxicos, que incentivados pela política pública implementada pela Prefeitura Municipal de Encantado, iniciaram o processo de construção de estratégias e práticas para efetivar as interações necessárias para a conversão da produção convencional para a de base ecológica em suas propriedades, produzindo alimentos de forma sustentável e mais limpa.

O nome do grupo foi definido em reunião técnica (Figura 1a), em que utilizou-se metodologia participativa, denominada temporal de ideias, e o grupo definiu o nome da OCS Encantos da Terra. Também foi trabalhando o Regimento Interno, e a escolha de um coordenador. Um fator importante neste formato, conforme Art. 97 e Art. 98 da Instrução Normativa nº19 de 28 de maio de 2009 (BRASIL, 2009) é de que, a responsabilidade do controle, monitoramento e cumprimento das ações e procedimentos que garantem a origem e qualidade final do produto é compartilhada por todos os produtores, buscando alternativas e trocas de experiências quanto ao manejo correto junto aos seus pares.

Nas cinco propriedades há produção diversificada, predominando hortaliças e frutas nativas, podendo-se citar hortaliças como alface, repolho, tempero verde, alho e também frutas cítricas, algumas exóticas, como pitaya, phisalis, graviola, araçá, guabiroba, uvaia, guabiju, romã e marmelo. As propriedades possuem área média de 12 ha. Pode-se constatar entre os produtores que a produção orgânica remete ao um modo de produção saudável e preocupação ambiental, motivos condicionantes à conversão para produção orgânica. A agricultura orgânica tornou-se a forma de vida para alguns produtores, em todo território brasileiro, setor que teve evolução principalmente na forma de comercializar, com o surgimento de feiras de rua, pequenas lojas, compras governamentais e ampliação em supermercados (WILLER; LERNOUD, 2016).

Após toda documentação estar organizada, foi realizado o encaminhamento de solicitação de cadastramento junto ao MAPA. Em junho de 2019 quatro produtores receberam da Comissão de Produção de Orgânicos do Rio Grande do Sul (CPORG/RS) o certificado de produtores orgânicos da OCS Encantos da Terra (Figura 2). No Vale do Taquari, a produção orgânica de alimentos está presente em 15 municípios, tendo sido identificadas 66 propriedades com produção orgânica, sendo produzidos especialmente hortifrutigranjeiros (KRONBAUER et al., 2018). Diferentes grupos de agricultores familiares estão se articulando para legalização dos seus produtos e este é o quarto grupo organizado.

A satisfação dos agricultores é imensa, sentem-se realizados em estar produzindo alimentos saudáveis e serem valorizados, bem como a confiança gerada junto aos consumidores e a comunidade. A próxima etapa do grupo é a organização de uma Feira de Produtos Orgânicos e Agroecológicos em Encantado.

Cabe salientar a relevância regional, pois auxiliou a comunidade no desenvolvimento e organização de grupos de produtores a iniciar o processo de transição



agroecológica, os quais em conjunto estão vencendo dificuldades para promover a produção sustentável de alimentos e a segurança alimentar no Vale do Taquari.



Figura 2. Recebimento de Cadastro de Produtor Orgânico do CPORG/RS, Encantado, RS.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal nº. 10.831, de 23 de dezembro de 2003. **Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Brasília/DF, 2003, Seção 1, p.8. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.831.htm> Acesso em: 10 de março de 2017.

_____. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 19 de 28 de maio de 2009. **Aprovar os mecanismos de controle e informação da qualidade orgânica e aprovar os formulários oficiais do MAPA.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, n.101, 29 maio 2009c. Seção 1, p.16-26. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/regularizacao-da-producao>. Acesso em: 10 de março de 2017.

ENCANTADO. Lei Municipal nº 22/2015. **Dispõem sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos na alimentação escolar no âmbito do sistema público de ensino no município de Encantado e dá outras providências.** Encantado/RS 21 de dezembro de 2015.

KRONBAUER E.A. et al. Manejo orgânico e valorização de produtos agrícolas locais: reflexão sobre a produção de Alimentos orgânicos no município de Arroio do Meio – RS. **Revista Científica Rural** vol. 20, n1., 129-150, 2018.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



WILLER, H.; LERNOUD, J. **The world of organic agriculture. Statistics and emerging trends** 2016.